

RESUMO SIMPLES - NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E COMPORTAMENTO

**O PAPEL DO SISTEMA LÍMBICO NA TOMADA DE DECISÃO EM ADULTOS:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*Ana Luiza Ferreira Alves (analuzaf995@gmail.com)*

*Daniely Luiz Taveira (daniely.academico09@gmail.com)*

*Francisco De Assis Medeiros Maia (medeiros\_francis2010@hotmail.com)*

Introdução: A tomada de decisão é um processo que integra emoção, memória e cognição para nortear as escolhas e predileções. Envolve a seleção de uma ação entre alternativas e é fundamental para a organização das pessoas. O sistema límbico, é composto por amígdala, hipocampo e córtex pré-frontal e tem como responsabilidade regular as emoções, processar memórias e controlar a motivação. Objetivo: Explorar o papel do sistema límbico na tomada de decisão em adultos. Método: Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados SciELO, PubMed e Science Direct, incluindo estudos de 2020 a 2025, que abordassem direta ou indiretamente a atuação do sistema límbico em processamentos de deliberação em adultos. Foram utilizados descritores DeCS com operadores booleanos, e os critérios de exclusão contemplaram, revisões narrativas e estudos de caso. Resultados: Foram selecionados 6 artigos, entre revisões integrativas, sistemáticas e estudos empíricos. As evidências demonstraram que a amígdala influencia decisões rápidas por meio de respostas emocionais em situações de risco ou recompensas, o hipocampo é responsável por motivar decisões ao fornecer memórias de experiências passadas que orientam escolhas futuras, e o córtex pré-frontal integra informações emocionais e de memória permitindo decisões racionais e

planejadas. Estudos empíricos mostram que a conectividade límbica prediz escolhas consistentes, enquanto revisões destacam o impacto do estresse, da inteligência emocional e de estímulos sociais sobre a tomada de decisão. Conclusão: O sistema límbico exerce a influência central sobre a tomada de decisão em adultos, mediando recompensas, punições, estresse e aspectos emocionais. Essa compreensão abre caminho para estratégias clínicas de regulação emocional.

Palavras-chave: tomada de decisão; sistema límbico; cognição.